

Recebido: 01.04.2024**Aprovado: 10.05.2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blin Review**

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NOS ATRATIVOS CULTURAIS DO CENTRO HISTÓRICO DE MANAUS

HERITAGE EDUCATION IN THE CULTURAL ATTRACTIONS OF THE HISTORICAL CENTER OF MANAUS

Virginia Reis Barros¹**E-mail:** vrb.tur20@uea.edu.br**ORCID:** 0009-0003-6418-4849**Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira²****E-mail:** msteixeira@uea.edu.br**ORCID:** 0009-0005-3521-0301

RESUMO

Para desenvolver uma educação de qualidade e que desperte o interesse do estudante, é necessário ofertar oportunidades de descoberta, reconhecimento, crescimento e desenvolvimento do pensamento crítico. Surge o pensamento de que um dos meios que podem causar este impacto no estudante seja justamente o local onde se desenvolve o ensino, o qual pode ser um atrativo cultural, no intuito de realizar uma atividade diferenciada e ainda contribuir para o despertar do sentimento de pertencimento de jovens estudantes acerca de seu papel enquanto sujeito transformador da sociedade em que vive. Nesta pesquisa, procura-se analisar o uso dos atrativos turísticos culturais do Centro Histórico de Manaus por parte das escolas do bairro Centro. Levanta-se a hipótese de que a Educação Patrimonial pode servir como fator de despertar do sentimento de pertencimento nos estudantes das Escolas Estaduais do Centro de Manaus. Quanto à metodologia, a pesquisa é qualitativa, descritiva e exploratória, com amostra não probabilística intencional. Serão realizados estudo de campo, observação direta intensiva, questionários estruturados, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. Ao final da pesquisa, pretende-se obter dados suficientes para analisar a questão do uso de atrativos culturais do Centro Histórico de Manaus como espaços que possam contribuir com o desenvolvimento de práticas educativas que despertem na população manauara o sentimento de pertencimento ao legado histórico da cidade.

Palavras-chave: Educação e Turismo. Centro Histórico de Manaus. Escola. Pertencimento.

ABSTRATC

To develop quality education that arouses student interest, it is necessary to offer opportunities for discovery, recognition, growth and development of critical thinking. The thought arises that one of the means that can cause this impact on the student is precisely the place where teaching takes place, which can be a cultural attraction, with the aim of carrying out a different activity and also contributing to the awakening of the feeling of belonging. of young students about their role as a transforming subject in the society in which they live. In this research, we seek to analyze the use of cultural tourist attractions in the Historic Center of Manaus by schools in the Centro neighborhood. The hypothesis is raised that Heritage Education can serve as a factor in awakening a feeling of

¹ Acadêmica do curso de Turismo na Universidade do Estado do Amazonas, pesquisadora bolsista do Observatório de Turismo da UEA, Programa PADEX UEA.

² Professora Doutora do curso de Turismo Universidade do Estado do Amazonas e orientadora da pesquisa.

belonging in students at State Schools in the Center of Manaus. As for the methodology, the research is qualitative, descriptive and exploratory, with an intentional non-probabilistic sample. Field study, intensive direct observation, structured questionnaires, bibliographic research and content analysis will be carried out. At the end of the research, the aim is to obtain sufficient data to analyze the issue of using cultural attractions in the Historic Center of Manaus as spaces that can contribute to the development of educational practices that awaken in the Manaus population a feeling of belonging to the city's historical legacy.

Keywords: Education and Tourism. Historic Center of Manaus. School. Belonging.

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal Brasileira diz que a educação é direito de todos e faz parte do dever do Estado e da família, além da obrigação de que a mesma deve ser realizada com a colaboração da sociedade, no intuito de preparar o cidadão para “o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988)

Para tanto, é necessário um olhar atencioso para as formas de ensinar e como estas podem atingir os estudantes de maneira positiva e cativante. Surge então o pensamento para esta pesquisa, considerando que um dos meios que podem causar este impacto no estudante seja justamente o local onde se desenvolve o ensino, buscando a realização de uma atividade diferenciada, voltada para a Educação Patrimonial e que contribua para o despertar do sentimento de pertencimento de jovens estudantes acerca de seu papel enquanto sujeito transformador da sociedade em que vive.

A cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, possui um Centro Histórico de interesse federal, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), desde o ano de 2012, com inscrição no Livro de Tombo Histórico e Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, colocando a cidade no quadro de Cidades Históricas do Brasil. Isto significa dizer que Manaus possui um vasto viés histórico e por conta disso se torna de interesse histórico para todo o Brasil.

No entanto, não é possível ter elementos históricos conservados e que sejam de interesse nacional, sem que estes mesmos espaços estejam à disposição da própria população manauara. Ou seja, é necessário que a sociedade esteja ciente do contexto do qual faz parte e que estes espaços são reflexos da história e da cultura local desde os primórdios da construção da cidade até os dias atuais. Uma forma de contribuir para que a população se aperceba da importância da história e de sua conservação e que tenham o sentimento de pertencimento ao lugar seria então o uso destes espaços por parte desta população desde cedo, ainda enquanto crianças e jovens, para que ocupem também seus lugares nesta história que ainda estão por descobrir.

É neste viés que surge a proposta de utilização dos espaços dos atrativos turísticos culturais do Centro Histórico de Manaus como espaços para a realização de atividades voltadas para a Educação Patrimonial, colocando o espaço também correlato ao Turismo a serviço da formação acadêmica de crianças e jovens e a transformação destes estudantes em cidadãos conscientes e responsáveis da importância de seu patrimônio histórico e cultural.

Com o viés da área do Turismo, é possível então que se faça conversar Turismo e Educação para que, durante este diálogo, sejam inseridas novas oportunidades de conhecimento que venham a agregar na formação de estudantes, perpassando por áreas do conhecimento tais como História, Geografia, Artes, Ciências, Biologia. (FONSECA FILHO, 2007, p.7)

Quanto ao uso destes espaços, o intuito de se realizar ações educativas para a população, vai ao encontro da necessidade de se manter um planejamento para que a conservação do patrimônio se dê de forma coesa, com o propósito de manter a identidade do lugar e transmitir esta identidade a quem por ali passar. Este ato, diz respeito à implementação de políticas de conservação que permitam que o lugar possa ser utilizado de maneira a se evitar que se tornem triviais. (GUIMARÃES, 2021, p.69)

Pensando em uma forma de englobar o uso dos atrativos turísticos do Centro Histórico de Manaus e oportunidades inovadoras de educação para jovens matriculados nas escolas do Centro da cidade, reflete-se sobre a importância de se ter uma Educação Patrimonial voltada para a valorização da cultura amazonense e manauara. Sobre educação patrimonial considera-se que “Educação Patrimonial é um instrumento de ‘alfabetização cultural’ que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido.” (HORTA, 1999, p.4)

Esta compreensão, que tira o indivíduo da posição de um mero espectador e o coloca como protagonista dos acontecimentos a sua volta, transfere a ele o sentimento de pertencimento e a consciência de fazer parte de uma sociedade que possui uma identidade e uma história crescente e contínua.

Uma das motivações pelas quais se trabalha dentro do setor do turismo é o encantamento dos turistas. Fazer com que o visitante tenha o desejo de retornar, de indicar o lugar para outras pessoas, fazendo assim com que o lugar se torne uma referência. Porém, não há sentido em realizar uma ação como esta, se o próprio residente não possuir o sentimento de pertencimento ao lugar e a vontade de conhecer e conservar os espaços e a própria história.

Por seu caráter complexo, destaca-se que as ações de Educação Patrimonial “devem ser concebidas como um processo permanente e sistemático de trabalho educacional, onde o cenário escolar se apresenta como um potencial espaço”. (DIMENSTEIN, 2016, p.22)

Levando em consideração este conceito e as intenções desta pesquisa, indaga-se o potencial do Centro Histórico de Manaus para o desenvolvimento de atividades de Educação Patrimonial dentro dos atrativos culturais existentes no local, utilizando os mesmos como espaços para levar os jovens estudantes das escolas estaduais também localizadas no Centro Histórico de Manaus a um ambiente propício para o desenvolvimento de uma educação crítica e estimulante.

A constituição histórica da cidade detém heranças patrimoniais incríveis, entre elas o glorioso Teatro Amazonas, que é uma referência de arquitetura, cultura e história para Manaus e para o mundo. Além disso, no contexto do turismo, o Centro Histórico desenvolve papel fundamental na Cidade de Manaus, sendo assim, “o uso turístico do patrimônio histórico edificado como o Teatro Amazonas possibilita o contato com o passado, com as origens do lugar, além de manter viva a memória e a identidade de Manaus.” (MELO e SILVA, 2015).

A despeito deste cenário, que para o residente é nitidamente urbano, a visão de Manaus tida pelos turistas, principalmente os estrangeiros, é de um cenário basicamente composto por natureza, na figura da Floresta Amazônica, da fauna diversa, entre outros. Esta ideia propõe ao imaginário do turista, um cenário exótico, que precisa ser desbravado. Quanto aos patrimônios edificados, o mais conhecido, sem dúvida, é o Teatro Amazonas, porém as escolas estaduais localizadas no Centro de Manaus, possuem muitos outros atrativos culturais em seu entorno, dentre eles o Palácio da Justiça, Praça Antônio Bittencourt, Palacete Provincial, Praça Heliodoro Balbi.

Oliveira (2020) diz, sobre o Centro Histórico de Manaus, que referente ao turismo se considera “a vocação dessa área para o desenvolvimento do turismo cultural, capaz de atrair visitantes interessados em conhecer o contexto sociocultural que influenciou na construção da cidade de Manaus”. Em adendo, há de se considerar que outros elementos importantes, que poderiam ser um diferencial e fator de desenvolvimento cultural, econômico, e turístico são deixados de lado frequentemente pela própria oferta turística local.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Ressalta-se que esta pesquisa está em andamento, tendo sido iniciada em 2023 e com previsão de finalização para o segundo semestre acadêmico de 2024. É um trabalho de

conclusão do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade do estado do Amazonas. Será qualitativa, analisando dados valorativos, tais como a historicidade dos objetos de estudo, bem como a observação direta dos fatores que fazem parte dos objetos, além de visitas técnicas e questionários a serem aplicados com professores das escolas estaduais do Centro Histórico de Manaus.

Para Prodanov (2013), a abordagem qualitativa, metodologia utilizada nesta pesquisa, possui o viés de proporcionar o contato com o ambiente como fonte direta dos dados. Sendo assim, a pesquisa poderá ser desenvolvida a partir de um trabalho em campo mais intensivo, porém preservando suas peculiaridades. A observação em campo será o principal instrumento de verificação da hipótese desta pesquisa, permitindo que a análise ocorra de forma detalhada in loco, proporcionando que a pesquisadora se mantenha em proximidade com a experiência de participação e pertencimento proposta ao longo da pesquisa.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva e exploratória, pois tem como objetivo “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”, sendo utilizado “técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática” (GIL, 2002). Esta pesquisa se enquadra como descritiva por sua característica sistemática de descrição, sendo possível obter os resultados por meio de visitação e observação dos locais propostos e exploratória pois tem como objetivo a aproximação com o problema formulado, em busca de aprofundar o conhecimento e as ideias sobre como se deu a situação e se a hipótese é verdadeira. (GIL, 2002)

Além das Instituições de Ensino, a pesquisa contempla também os atrativos do entorno das escolas, onde deverão ser realizadas visitas para observação in loco sobre as condições dos locais para o desenvolvimento de atividades nos espaços. Para esta etapa, serão selecionados pelos menos dois atrativos, um para cada entorno das escolas escolhidas, para o prosseguimento da pesquisa.

Pretende-se a coleta de dados por meio da visita nas escolas a serem escolhidas, para investigar se as mesmas têm utilizado os atrativos turísticos culturais do Centro Histórico de Manaus para realização de práticas pedagógicas. Para esta etapa está planejada a aplicação de questionários estruturados com as equipes pedagógicas das escolas.

Além das visitas nas escolas, pretende-se também a visita nos atrativos do entorno das escolas para identificar quais destes atrativos teriam maior potencial para que as escolas possam realizar suas práticas educacionais. Para esta etapa está planejado o uso de fichas observacionais como instrumento para posterior análise dos dados e entrevistas estruturadas com os gestores

dos espaços. Quanto aos procedimentos técnicos a serem adotados, a pesquisa pode ser classificada como do tipo bibliográfica e de estudo de caso.

O método utilizado nesta pesquisa é o indutivo, onde ocorre “um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal” (LAKATOS E MARCONI, 2003). Ou seja, a partir de uma premissa particular, parte-se para a análise de um evento parte de um universo maior.

Nesta pesquisa, a escolha das escolas públicas e dos atrativos do Centro Histórico de Manaus por motivação particular e da indagação iniciada a partir de pesquisas anteriores no âmbito da Universidade, por meio dos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, denota o método indutivo, pois a partir da particularidade já descrita, pode-se inferir que o mesmo ocorra em espectros mais amplos envolvendo outras escolas e outros atrativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na busca pela compreensão dos espaços e conceitos que corroborem esta pesquisa, encontram-se as ideias do autor Castrogiovanni (2013), que diz que a cidade é um produto que integra a complexidade do espaço geográfico. Este conceito, traz a ideia de que a cidade evolui com a influência do meio geográfico no qual se encontra, além dos já bordados meios sociais, históricos e culturais. Sendo assim, toda essa influência exerce grandes impressões sobre a maneira como os patrimônios são construídos e conservados.

Com relação ao Centro Histórico de Manaus, essa mobilidade tão característica de uma cidade, faz com que tanto os visitantes quanto os residentes, não se apercebem de todo o contexto existente no local, sendo necessário que esta história seja contada de alguma forma e que cause o sentimento de pertencimento ao lugar no intuito de fazer com que essa história não se torne um fato isolado, mas sim que cause um impacto positivo no processo de interpretação do patrimônio e por consequência, sua conservação física, cultural e histórica.

Boullón (2002), diz que o homem urbano possui dificuldades para reconhecer o espaço artificial que ele mesmo criou e afirma ainda, que na maioria das vezes, a percepção não é total, mas parcial do tempo e do espaço, colocando os turistas no centro das experiências, quando nem mesmo o residente percebeu o quanto aquele espaço lhe pertence.

O patrimônio, bem como sua interpretação, recai sobre o quesito tempo, sob o qual todos estão sujeitos e sobre o qual não se tem efetivo domínio:

Há de um lado as formas criadas e, de outro, as formas criadoras, aquelas que, após construídas, como que se levantam e se impõem, como aquilo que o passado nos herda e implica uma submissão do presente; um presente submetido ao passado exatamente através das formas, cuja estrutura devemos reconhecer e estudar. (SANTOS, 2013)

As palavras de Milton Santos remetem ao fato de que o passado herdado traz uma situação histórica já contada, que não traz possibilidades de alterações. A partir do recebimento desta história, seus herdeiros históricos são capazes de dar prosseguimento a ela, cabendo a incumbência de estudá-la para que imbuídos do sentimento de pertencimento, possam fazer bom uso dela. Assim, é possível relembrar que ao patrimônio cultural não basta sua relevância histórica e social, é necessária sua interpretação para que não seja um item isolado, mas parte de toda uma sociedade.

Para que o tão citado sentimento de pertencimento seja despertado na sociedade é necessário que haja investimento desta própria sociedade por meio de suas organizações e por meio principalmente dos órgãos públicos competentes para realizar o trabalho de educação. Uma prática lógica que poderia proteger o patrimônio, enquanto contribui para o esclarecimento e o ensino sobre o próprio patrimônio e sobre o contexto histórico, é a Educação Patrimonial.

[...] a educação patrimonial constitui-se de todos os processos educativos formais e não formais que têm como foco o patrimônio cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação. [...] os processos educativos devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio do diálogo permanente entre os agentes culturais e sociais e pela participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras das referências culturais, onde convivem diversas noções de educação patrimonial (FLORÊNCIO et al., 2014, p. 19).

Para alcançar o objetivo de transformar patrimônios culturais em lugares de aprendizado, a possibilidade de implementação da Educação Patrimonial junto a escolas se mostra uma alternativa viável para unir a conservação do patrimônio à conscientização de crianças e jovens acerca do contexto histórico no qual estão inseridos. As formas de

interpretação do patrimônio de maneira crítica, sob a ótica da Educação Patrimonial, não se dão de forma contemplativa, mas sim infere-se uma perspectiva de educação socioconstrutivista, na qual os métodos de ensino são voltados para a apropriação do conhecimento (TOLENTINO, 2019, p.146)

Horta (1999, p.24), diz que ao mesmo tempo em que os Centros Históricos permitem a exploração interdisciplinar, envolvem os alunos em trabalhos fora da sala de aula e possibilitam o entendimento da construção da sociedade por meio da história dos próprios elementos presentes nos locais, inferindo na ideia de futuro para os estudantes público da Educação Patrimonial.

Quanto ao Centro Histórico de Manaus, tem-se uma herança dos áureos tempos da borracha que deixaram na cidade suas marcas tanto em edificações quanto no próprio contexto no qual a cidade se encontra até hoje. Vale ressaltar que apesar de ter sido um dos períodos mais marcantes da história mais recente de Manaus, a história do lugar onde se firmou o Centro de Manaus, nasceu em berço muito mais antigo, quando as sociedades dos povos originários habitavam soberanas nesta região. E sobre este contexto histórico, tem-se ainda a perspectiva de que “o processo de desvalorização do passado e das referências da memória pelo qual passou o homem moderno, ainda refletido na cultura, impôs à sociedade um enorme desconhecimento de sua história”. (SIMÃO, 2006, p.67)

O legado deixado pelo passado, tende a recair com uma responsabilidade de cunho pesado para as gerações do presente, como uma obrigação de cuidar do futuro. Porém, a Educação Patrimonial funciona como um processo de construção, o que não se traduz em uma obrigação, mas uma condição escolhida para a preservação do Patrimônio, uma tentativa de contribuir com o futuro utilizando de um método eficaz e inteligente, principalmente quando aliada a instituições de ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme mencionado na metodologia, esta é uma pesquisa ainda em andamento para o trabalho de conclusão do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas desta pesquisadora. Para sua conclusão, espera-se que ao aplicar os instrumentos de coleta nas escolas estaduais e nos atrativos culturais do Centro Histórico de Manaus, as respostas tragam a elucidação da questão problema, demonstrando de que forma as escolas podem fazer uso dos atrativos como espaços para a realização de atividades com foco em Educação Patrimonial.

Este estudo tem como intuito contribuir com a Academia e com a sociedade, servindo de instrumento de consulta para futuros trabalhos e pesquisas, bem como para projetos de interesse pedagógico que visem levar Educação Patrimonial para as escolas, inserindo o tema em um contexto interdisciplinar para conscientizar jovens estudantes sobre a questão da preservação do patrimônio cultural da cidade, levando ao processo de construção crítica da identidade destes jovens, para que passem de estudantes de conteúdos esquematizados a cidadãos conscientes de sua importância como parte da sociedade e da História.

REFERÊNCIAS

BOULLÓN, R.C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Tradução: Josely Vianna Baptista. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; TONINI, Ivaine Maria; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). **Movimentos no ensinar geografia**. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar Cultura, 2013.

DIMENSTEIN, Dora. **A Educação Patrimonial, Memória e Cidadania: A Experiência dos Professores de História da Rede Municipal do Jaboatão dos Guararapes – PE**. 44 p. il. 2016. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Cultural) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

FLORÊNCIO, Sônia Rampim et al. **Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos**. 2. ed. Brasília, DF: Iphan, 2014.

FONSECA FILHO, A.S. **Educação e Turismo: Reflexões para Elaboração de uma Educação Turística**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo v. 1, n.1, p. 5-33, set. 2007. DOI: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v1i1.77>.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante. **Turismo urbano e logradouros: olhar interpretativo das avenidas em centros históricos na perspectiva de conjunto**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2021.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>. Acesso em: 25/11/2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

MELO, José Jailson Medeiros. SILVA, Jennifer Ribeiro. **Turismo e patrimônio histórico edificado: reflexos da prática da atividade turística no Teatro Amazonas**. XII Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, Anais ANPTUR, nº1557, 2015.

OLIVEIRA, S.d.S; GUIMARÃES, M.R.C e MAIA, K.C.R. **Centro Histórico de Manaus/AM: Subsídios para o reordenamento turístico**. Revista de Turismo Contemporâneo – RTC, Natal, v. 8, n. 2, p. 274-292, jul./dez. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Milton. **Técnica espaço tempo – Globalização e meio técnico-científico-informacional**. Coleção Milton Santos. São Paulo: Ed.USP. 5ª edição, 2013.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades** / Maria Cristina Rocha Simão. 1ªed. 1ªreimp. - Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TOLENTINO, Átila Bezerra. **Educação Patrimonial e Construção de Identidades: Diálogos, Dilemas E Interfaces**. Rev. CPC, São Paulo, n.27 especial, p.133-148, jan./jul. 2019.